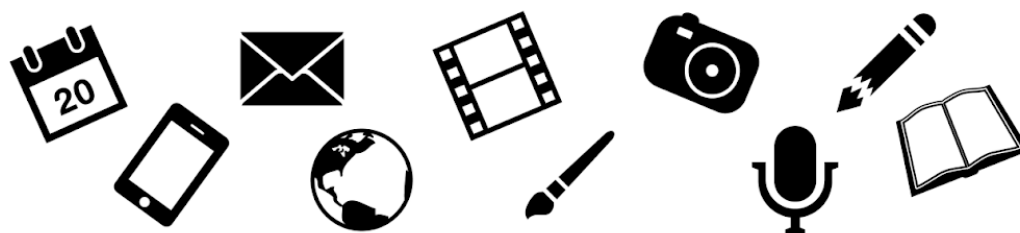




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

18 de abril de 2020

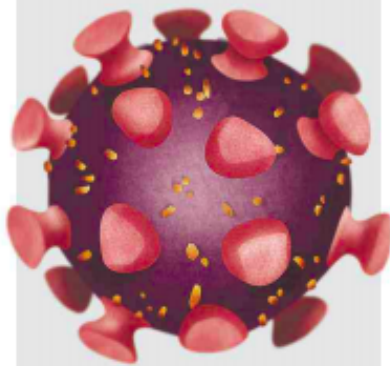
Jornal Digital - DC, AN e Jornal de SC

Gerações até a COVID-19

Colaboração: Carlos Rodrigo Zárate-Bladés, CCB/UFSC

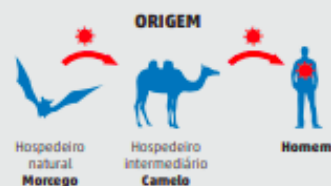
INFOGRAFIA é a seção onde a equipe de design do NSC Total aborda de maneira visual diferentes temas, semanalmente. Envie sugestões para o e-mail: design@nsc.com.br

GERAÇÕES ATÉ A COVID-19



MERS SÍNDROME RESPIRATÓRIA DO ORIENTE MÉDIO

A maioria dos infectados desenvolvem doença respiratória grave com febre, tosse e falta de ar. Os casos foram vinculados a pacientes que viajaram ou residiam nos países da Península Arábica.



O maior surto conhecido de MERS fora da Península Arábica ocorreu na República da Coreia, em 2015. Quando a epidemia foi controlada, a busca por vacinas também parou.



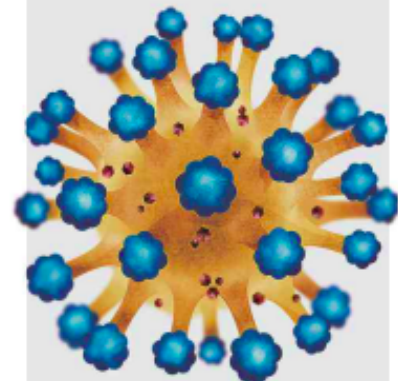
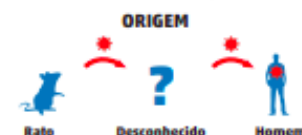
HCoV-NL63

Os coronavírus 229E e NL63 são mais comuns, sendo as crianças mais propensas a se infectarem, resultando em simples resfriados.



HCoV-HKU1

Também um dos vírus responsáveis pelo resfriado comum, o HKU1 é uma espécie de coronavírus que tem origem nos ratos infectados.



SARS-COV-2 COVID-19

Os sintomas variam de simples resfriado até pneumonia severa. Atualmente, já são mais de 2 milhões de infectados no mundo. De acordo com a OMS, cerca de 80% das pessoas são assintomáticas.



A suspeita é que o pangolim tenha transmitido o vírus para os seres humanos.

COLABORAÇÃO: LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO, PROF. DR. CARLOS R. ZÁRATE-BLADÉS, UFSC
FONTES: WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION
LÍNGUA AVANÇADA EM VÍRUS RESPIRATÓRIAS, 2018

COMO FOI A EXPANSÃO DO VÍRUS EM SC NO PRIMEIRO MÊS

>> ANÁLISE | **CORONAVÍRUS**

COMO FOI A EXPANSÃO DO VÍRUS EM SC NO PRIMEIRO MÊS

Com 81 municípios afetados e 38 com índice de casos por 10 mil habitantes superior à média estadual, dados apontam o perfil da doença na população catarinense

CRISTIAN EDEL WEISS

cristian.weiss@somossc.com.br

Passado o primeiro mês desde que começaram as confirmações de casos do novo coronavírus, Santa Catarina encara agora com apreensão o avanço da doença para prospectar a retomada das atividades. Desde 12 de março, quando os dois primeiros pacientes foram diagnosticados, o Estado registrou 776 casos confirmados e 24 mortes até o último dia 12. O NSC Total registra diariamente a evolução dos casos no Brasil e em SC no Painel do Coronavírus.

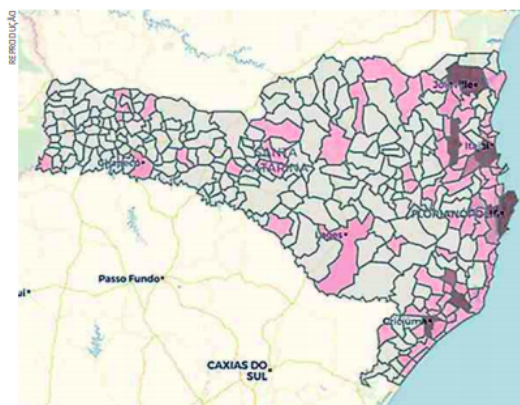
Os números indicam que a doença tem avançado pelo Litoral rumo ao interior do Estado. Praticamente toda a faixa costeira de Santa Catarina já apresenta pelo menos um caso confirmado de coronavírus. Na úl-

tima semana março, os casos começaram a se espalhar para cidades menores do interior. As cidades menores, com mais casos por 10 mil habitantes, são os que mais preocupam, porque não contam com estrutura de saúde pública para casos mais graves.

Com um mês, é possível visualizar também o perfil dos pacientes diagnosticados e as mortes. Esses dados são importantes para entender o comportamento da doença diante das características da população catarinense. As primeiras cidades a registrarem casos da doença foram Florianópolis, Joinville e Braço do Norte, que se localizam na faixa próxima à costa. Até 19 de março, apenas municípios localizados nessa faixa geográfica tinham confirmado casos do novo vírus.

No dia seguinte, Chapecó, e no dia 22 de março, Lages, foram os primeiros municípios localizados mais ao interior do Estado a registrarem pacientes com a Covid-19. Até o último dia 12, quando completou um mês da chegada da pandemia a SC, 81 municípios haviam sido afetados. E todas as regiões do Estado foram impactadas.

Conforme análise do geógrafo Eduardo Augusto Werneck Ribeiro, professor do IFC, que participa de uma rede nacional de estudos da doença no espaço geográfico brasileiro, o contágio no Litoral de SC se explica pela concentração urbana e pelo fluxo de pessoas em trânsito pelas cidades. Ele reforça que a tendência é o contágio no Oeste se expandir de forma independente do Litoral.



No primeiro mês da pandemia no Estado, foram registrados casos em cidades de todas as regiões



Acesse o Painel do Coronavírus no nscotal.com.br e veja diariamente a evolução dos casos no Brasil e em SC pelo tinyurl.com/coronaemsc



SAIBA MAIS

Veja detalhes do primeiro mês da pandemia em SC:

PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS

As mortes por coronavírus acometeram principalmente mulheres, na faixa dos 60 a 69 anos. Foram quatro casos nessa faixa etária.

DIAS COM MAIS MORTES

Em apenas quatro dias de abril ocorreram 37% das mortes. Foram três óbitos no dia 2, outros três no dia 4 e mais três no dia 6.

PERFIL DOS PACIENTES COM CORONAVÍRUS

Entre os casos confirmados da doença que estão em tratamento em casa ou internados, a faixa etária entre 30 e 59 anos é a preponderante. Mas o pico dos casos se concentra em adultos com 30 a 39 anos.

Cidades mais afetadas por 10 mil habitantes

É natural que as cidades maiores apresentem mais casos no total, pela alta concentração urbana. Ex-coordenador do curso de Medicina da UFSC, o professor do Departamento de Pediatria da universidade e especialista em epidemiologia, Carlos Eduardo Andrade Pinheiro, reforça a importância de prestar atenção na incidência de casos proporcionais ao tamanho da população de cada município, e não apenas o total por cidade, pois dificulta a observação das políticas públicas para controle.

– É óbvio que, quase sempre, o esperado é um maior número nos lugares de maior população. Apresentar somente o número de casos falseia e cria um viés para analisar qualquer impacto na intervenção – explica.

Aí, entra a necessidade de avaliar o total de doentes para cada 10 mil habitantes, por exemplo. Nessa conta, municípios com menos de 10 pacientes já chamam a atenção, caso o contágio não seja contido. É o caso de Antônio Carlos, na Grande Florianópolis, onde há incidência de 12,92 casos para cada 10 mil habitantes. Logo atrás vêm Santa Rosa de Lima, com 9,34 casos por 10 mil, Gravatal (7,83), Braço do Norte (7,47) e Rancho Queimado (6,95), todos no Sul.

A média de Santa Catarina é de 1,07 caso para cada 10 mil moradores. São 38 municípios que apresentam índice superior à

média do Estado, entre eles municípios populosos, como Balneário Camboriú (3,94 casos por 10 mil moradores), Florianópolis (3,53), Tubarão (2,84), Blumenau (1,82), Itajaí (1,69) e Brusque (1,26). A concentração geográfica de municípios com maiores índices ainda fica entre a Grande Florianópolis e o Sul do Estado.

O professor do IFC Eduardo Werneck Ribeiro reforça a preocupação com a expansão dos casos em municípios menores, especialmente os que apresentam população predominantemente rural, porque podem sofrer com a chegada do atendimento de emergência e ficam distantes dos centros de referência em saúde. O especialista reforça a atenção no Oeste, onde começa gradativamente a aparecer casos nos municípios com população abaixo de 20 mil habitantes.

– Com sinais de flexibilização da quarentena, Chapecó terá um papel fundamental para evitar o pior no Oeste. Diferentemente das demais áreas de concentração urbana, Chapecó é vizinha da área que mais concentra municípios com as características anteriormente descritas. Tendo em vista que a produção agropecuária é forte na região, acumulando com o perfil etário, deslumbra-se um perigoso cenário – analisa Ribeiro.

CONFIRA A AGENDA DE EVENTOS REMARCADOS PELO ESTADO

MILTON NASCIMENTO

Desconto de 20% para sócio do Clube NSC

Quando: 4 de julho

Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC - Florianópolis

CLIPPING DIGITAL

[As não Brancas- Identidade Racial e Colorismo no Brasil](#)

Docente da UFSC participa como fonte; Estudantes da UFSC participam com depoimentos.

[Renda emergencial não chega às aldeias, e liderança indígena faz vaquinha.](#)

“Outra liderança que participou do debate foi Joziléia Daniza Kaingang, que também é professora na UFSC (...)”

[Quarentena pode ser ótimo momento para estimular a relação entre as crianças e os livros](#)

Egressa de PG da UFSC participa como fonte

[Bibliotecária Suzana Mafra comenta importância do Dia Nacional do Livro Infantil](#)

Livro publicado pela Editora UFSC é citado

[No regime jurídico emergencial, como ficam as relações locatícias?](#)

Coluna produzida com participação de pesquisadores da UFSC

[Elisangela Fransozi Gracioli](#)

Cita egresso da UFSC

[Coppolla responde a pergunta: Bolsonaro é um “genocida”?](#)

Autor da coluna é docente aposentado da UFSC

[DJI fecha sua única loja física no Brasil, mas promete continuar suporte](#)

Notícia publicada por egresso da UFSC

[Série OnePlus 8 recebe várias novidades em update de primeiro dia](#)

Notícia publicada por egresso da UFSC

[Novo update para o Galaxy Z Flip traz novidades para o Flex Mode da câmera](#)

Notícia publicada por egresso da UFSC